



SALESIANOS
COOPERADORES

**FICHÁRIO DE ACOMPANHAMENTO
DO ASPIRANTE A
SALESIANO COOPERADOR**



**PLANO DE FORMAÇÃO
INICIAL**

PROVÍNCIA DE PORTO ALEGRE (BPA)

ÍNDICE

“A Associação promove e sustenta a formação pessoal e de grupo através de ação de Salesianos Cooperadores qualificados, Delegados e Delegadas, e de outros membros da Família Salesiana”.

(PVA_E 29 §2)

Premissas	05
Motivações e descrição dos conteúdos e propósitos deste instrumento	07
1 Ficha de Dados Pessoais	07
2 Ficha de Situação Inicial do Aspirante	07
3 Ficha de Relatório Anual do Formador	08
4 Ficha de Autoavaliação de cuidados nas Etapas	08
5 Ficha de Acompanhamento do Formador	08
6 Revisões do Projeto de Vida do Aspirante (Candidato)	09
7 Anexos	09
FICHA 01 - DADOS PESSOAIS DO ASPIRANTE	10
FICHA 02 - SITUAÇÃO INICIAL DO ASPIRANTE	11
- Descrição breve do itinerário de formação à fé	11
- Como você conheceu a vocação específica do Salesiano Cooperador ..	11
- Quais motivações o levam a querer iniciar a formação para SSCC	12
- Experiências pastorais que realiza e já realizou	12
- Expectativas pessoais em relação ao processo formativo	12
FICHA 03 - RELATÓRIO ANUAL DO FORMADOR	13
- Regularidade na assistência ao Grupo/Aspirante	13
- Participação nas reuniões de Grupo/Aspirante	13
- Participação em momentos comuns ao Centro Local	14
- Conhece mais SSCC do Centro ou da Província e é conhecido por outros Salesianos Cooperadores	14
DADOS ESSENCIAIS EM RELAÇÃO À EVOLUÇÃO DO ASPIRANTE	14
- Maturidade Humana	14
- Maturidade Cristã e Vocacional	15
- Maturidade Salesiana	15
- Relação com a Associação	15
- Maturidade Apostólica	15

FICHA 04 - A - AUTOAVALIAÇÃO DO ASPIRANTE NAS ETAPAS	16
Primeira Etapa – Iniciação	16
- Maturidade Humana	16
- Maturidade Cristã	16
- Maturidade Salesiana	17
- Maturidade Apostólica	18
- Relação com a Associação dos Salesianos Cooperadores	18
- Outras Informações	19
FICHA 04 - B - AUTOAVALIAÇÃO DO ASPIRANTE NAS ETAPAS	20
Segunda Etapa – Aprofundamento	20
- Maturidade Humana	20
- Maturidade Cristã	20
- Maturidade Salesiana	21
- Maturidade Apostólica	21
- Relação com a Associação dos Salesianos Cooperadores	22
- Outras Informações	22
FICHA 04 - C - AUTOAVALIAÇÃO DO ASPIRANTE NAS ETAPAS	23
Terceira Etapa – Opção	23
- Realização dos Meios	23
FICHA 05 - A - AVALIAÇÃO DO ASPIRANTE POR ETAPAS PELO FORMADOR	24
Primeira Etapa – Iniciação	24
- Maturidade Humana	24
- Maturidade Cristã	24
- Maturidade Salesiana	25
- Maturidade Apostólica	26
- Relação com a Associação dos Salesianos Cooperadores	26
- Outras Informações	26
FICHA 05 - B - AVALIAÇÃO DO ASPIRANTE POR ETAPAS PELO FORMADOR	27
Segunda Etapa – Aprofundamento	27
- Maturidade Humana	27
- Maturidade Cristã	27
- Maturidade Salesiana	28
- Maturidade Apostólica	29
- Relação com a Associação dos Salesianos Cooperadores	29
- Outras Informações	29
FICHA 05 - C - AVALIAÇÃO DO ASPIRANTE POR ETAPAS PELO FORMADOR	30
Terceira Etapa – Opção	30
Descrição dos Encaminhamentos	30
- Revisão dos Critérios de Admissão	30
- Revisão aprofundada do Projeto de Vida	30
- Solicitação de Admissão	30

FICHA 06 - REVISÕES DO PROJETO DE VIDA PESSOAL DO ASPIRANTE	31
Anotações da Aplicação da Revisão do Projeto de Vida	31
ANEXO 1 - COMO REALIZAR UM PROJETO DE VIDA SEGUNDO O EVANGELHO	32
1 Minha Maturidade como Pessoa	32
- Percepção de mim mesmo	32
- Percepção que os outros tem de mim	33
2 Horizonte	33
3 Valores e ideias que inspiram minha vida	33
4 Construindo as dimensões de meu Projeto de Vida	34
- Esquema de trabalho	34
- Ver e Julgar	34
- Agir	34
4.1 – A Relação Intrapessoal	34
4.2 – A Relação Interpessoal e grupal	35
- Em Geral	35
- Específico (com a família)	35
- Específico (com os companheiros Aspirantes)	36
- Específico (com os amigos e os membros do grupo)	36
- Específico (abertura aos jovens, especialmente aos mais necessitados)	36
4.3 – A Relação com Deus	37
- Palavra de Deus	37
- Celebração da fé (os Sacramentos)	37
4.4 – Maturidade Vocacional	38
- Premissa	38
- Atitudes Fundamentais	38
- Como Salesiano Cooperador	38
4.5 – Estudos, Trabalho, Descanso e Tempo Livre	39
4.6 – Compromissos Pastorais	40
4.7 – Formação	40
5 Revisão do meu Projeto de Vida	41
ANEXO 2 - CRITÉRIOS DE ADMISSÃO NA ASC	42
Critérios Prioritários	42
1 – A Respeito da Vocação	42
2 – A Respeito do Caminho Realizado	42
3 – A Respeito das Motivações	43
4 – Outros Critérios que se devem levar em conta	43
ANEXO 3 - PROCESSO DE ACEITAÇÃO E INGRESSO – Etapas	44
ANEXO 4 – FICHA – CADASTRO GERAL	46
ANEXO 5 – FICHA – PEDIDO DE ADMISSÃO	48
ANEXO 6 – CELEBRAÇÃO DOS VOTOS DE PROMESSA	50

PREMISSAS

Quem quiser participar da Associação aceita um programa de preparação adequado que dura o tempo necessário para verificar ao chamada em si (PVA-E 27).

Se tornar um Salesiano Cooperador é uma opção vocacional, amadurecida livremente em resposta ao chamado do Senhor (PVA-E 2§1), **é necessário** que quem queira fazer essa opção **se prepare por um caminho de formação concebida e programada como caminho de descoberta e amadurecimento vocacional**.

A maneira de abordar uma formação sólida e criar a base para um verdadeiro Salesiano Cooperador é claramente descrita no Projeto de Vida Apostólica: **o Salesiano Cooperador, sabendo-se chamado a viver a vida de fé, distingue-se por “sentir Deus como Pai e Amor que salva; encontra em Jesus Cristo seu Filho Unigênito, perfeito apóstolo do Pai; viver intimamente com o Espírito Santo, animador do povo de Deus no mundo” (PVA-E 2§2a).**

Na Formação Inicial é onde se estabelece essas fundações, dia após dia, pois não é sobre algo que você recebe da noite para o dia, mas **com trabalho constante**.

Se essa base está faltando, isto é, a condição de um cristão que experimenta Deus em sua vida e sinta a ação do Espírito Santo, não se pode construir um verdadeiro Salesiano Cooperador.

Para conseguir isso, um **programa de formação adequado deve ser seguido de acordo com três requisitos**:

- ser **adequado à importância do objetivo específico** deste período, que não é outro senão o de **verificar o chamado propriamente dito**, em vista de uma possível participação na Associação;
- ser **adequado para as situações pessoais** de idade, maturidade, preparação profissional e eclesial dos candidatos;
- ser **adequado às situações culturais e eclesiais** da região.

O **objetivo**, então, é **ajudar e acompanhar os Aspirantes a discernir** sua própria vocação e **amadurecer a vocação secular salesiana** até assumir um compromisso responsável na Igreja através da **Promessa**.

O **acompanhamento se torna um aspecto fundamental do processo formativo**, pois é um caminho de amadurecimento e de discernimento vocacional, para que seja **essencial que o Aspirante sinta a Associação** através de seu Centro e muito próximo de sua experiência, para nunca pressionar sua escolha, mas para sustentá-lo humana e espiritualmente.

Para o **acompanhamento**, o Centro é essencial, principalmente através do **Conselho Local (que deve dedicar pelo menos uma sessão monográfica por ano para discutir formação dos candidatos e seu acompanhamento)**, especialmente pelo Coordenador e/ou pelo

Responsável Formador e, em geral, por todo o grupo do Centro como uma comunidade que lhes permite descobrir e amadurecer seu Senso de Pertença à Associação.

Embora seja um **processo de discernimento eminentemente pessoal**, a formação inicialmente, é **desenvolvida principalmente em grupos, com um Formador que personifica a figura do companheiro mais direto** nesse processo de discernimento vocacional, não esquecendo que o **Formador acompanha também individualmente e pessoalmente utilizando o saber-ouvir e saber-dialogar processualmente.**

MOTIVAÇÕES E DESCRIÇÃO DOS CONTEÚDOS E PROPÓSITOS DESTE INSTRUMENTO

Já a algum tempo se vem questionando por quem tem acompanhado aos grupos de Aspirantes em seu processo de discernimento vocacional, e pelos Centros Locais da **necessidade de um instrumento que facilite a tarefa no acompanhamento pessoal e grupal** e que esclareça alguns aspectos deste tema.

Uma experiência rica nesta caminhada foi realizada pelos nossos irmãos Salesianos Cooperadores da Espanha (Granada) a partir do ano de 2001 e que ainda são contextualizados na atualidade.

É considerado um **instrumento aberto de trabalho, que deixa a possibilidade não apenas de “anotações” dos aspectos essenciais da evolução do Aspirante**, mas também **permite que ele seja complementado com outros materiais**, possibilite o acompanhamento pelo Centro Local e os próprios Aspirantes, para capturar as impressões sobre sua própria evolução e, finalmente, coletar todos os outros aspectos que o Formador ou o Centro Local considerar apropriados em relação ao acompanhamento do Aspirante em sua jornada formativa.

Apresentamos **Fichas de Acompanhamento**, que coletarão o conteúdo que apresentamos agora e qualquer outro que seja considerado de interesse.

As partes ou documentos são os seguintes:

1. FICHA DE DADOS PESSOAIS

É um arquivo onde os **dados essenciais de cada Aspirante** (nome, endereço, telefones, e-mails, ...) são registrados e são para facilitar as consultas necessárias.

Orienta-se que seja compilado uma ‘pasta arquivo’ (Dossiê) para cada Aspirante. Este material é regulamentado no Diretório Provincial.

Para facilitar uma consulta rápida, **o Formador pode optar por ter uma cópia desta Ficha fora de cada pasta**, em um local mais acessível segundo sua organização.

2. FICHA DE SITUAÇÃO INICIAL DO ASPIRANTE

É um **breve registro** em que se pode ver o **ponto de partida de cada Aspirante** no início da formação e que inclui os **aspectos essenciais**:

- **Itinerário** da formação da fé.
- **Conhecimento da vocação específica** dos Salesianos Cooperadores.
- **Motivações** que levam a querer iniciar a formação inicial.
- **Experiências pastorais** que desenvolve ou desenvolveu.
- **Expectativa pessoal** em relação ao processo formativo.
- **Data e assinatura** do Aspirante.

3. FICHA DE RELATÓRIO ANUAL DO FORMADOR

Esses relatórios anuais são elaborados principalmente para facilitar o acompanhamento e a evolução do Aspirante pelos temas, uma vez que as etapas da formação não precisam necessariamente coincidir com os temas.

Outro objetivo essencial desses relatórios é facilitar o acompanhamento dos Aspirantes pelo Conselho Local de cada Centro, por meio de referência ou extrato do Formador, ou transmissão verbal dessas informações em uma ou mais reuniões, a critério de cada Centro Local.

Esses relatórios anuais são utilizados ao final do processo formativo, quando se der o Pedido de Admissão na Associação pelo Aspirante, para formular/embasar o Parecer nos diversos níveis de responsabilidade.

Eles não devem ser excessivamente extensos, mas com profundidade suficiente para garantir o cumprimento dos objetivos do acompanhamento.

4. FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO ASPIRANTE NAS ETAPAS

Esta é uma revisão exaustiva que o Aspirante deve realizar ao final de cada etapa em seu processo de formação e discernimento vocacional.

O processo de formação é dividido em três etapas:

- Etapa de Iniciação (com duração mínima de um ano).
- Etapa de Aprofundamento (com duração variável, de mínimo um ano).
- Etapa de Comprometimento – Opção (com duração mínima de um ano).

Nas duas primeiras Etapas, utiliza-se o Formato de Fichas, mas na terceira, como se trata de dar o passo definitivo (ou não) para a Promessa Apostólica, outros instrumentos podem ser usados, podendo ser no âmbito de um Retiro ou Exercícios Espirituais, com a Revisão do Projeto de Vida, confrontando com os Critérios Admissão e prática vivida do PVA, a Redação e apresentação da Carta solicitando a Admissão na Associação, o preenchimento das Fichas: Pedido de Inscrição e Ficha: Identificação Associativa Provincial.

São passos importantes a serem realizado no processo para tornar-se um novo Salesiano Cooperador vivendo na Associação e concretizando seu apostolado junto ao Centro Local.

É importante que no final de cada Etapa, o mesmo Aspirante participe de seu processo de acompanhamento de uma maneira tão explícita quanto a realização de uma revisão pessoal, individual ou em conjunto com o Formador, mas, em qualquer caso, compartilhada com o Formador e o grupo nos aspectos considerados necessários.

5. FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO FORMADOR

É um documento na forma de uma Ficha (de avaliação do Aspirante) que corresponde ao final de cada Etapa, cujo conteúdo é o mesmo da autoavaliação, mas deve ser considerado e modelado pelo formador, com todos os elementos necessários e depois de ter recolhido todos os dados necessários, do Aspirante e do grupo.

É importante que o Formador participe ao Aspirante e ao grupo, os aspectos que ele está observando, logicamente daqueles que, por sua natureza e conteúdo, não são especialmente sensíveis ou muito pessoais.

6. REVISÕES DO PROJETO DE VIDA DO ASPIRANTE (CANDIDATO)

Em um processo de discernimento vocacional como este, é essencial que os Aspirantes apresentem seu Projeto de Vida com fé e de acordo com o carisma salesiano, para que, se ainda não o fizeram, sejam convenientemente apresentados desde o primeiro momento com essa necessidade, juntamente com a **necessidade de revisar este projeto com a periodicidade** que o Centro e/ou o grupo consideram apropriado.

Para ajudar os Formadores nesta tarefa e orientar os Aspirantes, um **resumo do** que podem ser **os pontos essenciais que o Projeto de Vida exigem**, devem ser considerados para dar forma e significado ao processo de sua construção.

Existem muitos outros modelos experimentados também por outras Províncias nas diversas Regiões de nossa ASC e que podem ser ainda mais completos sendo este aqui apresentado como um guia.

7. ANEXOS

Para orientação e **como referência, uma série de documentos serão ainda incluídos em cada pasta** e que servem para o melhor desempenho do acompanhamento dos Aspirantes: um esquema de Projeto de Vida, Ficha Cadastral Associativa Provincial, os Critérios de Admissão na Associação, Ficha de Pedido de Admissão/Inscrição, Celebração dos Votos Apostólicos, ...

Este é um documento amplo e profundo, é um instrumento que pode dar muita qualidade ao acompanhamento de nossos Aspirantes e seu manuseio é extremamente fácil, devido ao formato apresentado.



FORMAÇÃO INICIAL



FICHA 01 DADOS PESSOAIS DO ASPIRANTE

NOME COMPLETO	
---------------	--

LOCAL DE NASCIMENTO	Cidade	UF
---------------------	--------	----

DATAS IMPORTANTES	NASCIMENTO	___ / ___ / ___	Foto recente 3x4
	BATISMO	___ / ___ / ___	
	PRIMEIRA EUCARISTIA	___ / ___ / ___	
	CRISMA	___ / ___ / ___	

ESTADO CIVIL	
--------------	--

PROFISSÃO	
-----------	--

ESCOLARIDADE	EF() EM() ES() Esp.() Ms.() Dr.() PhD.()
CURSO	

ENDEREÇO RESIDENCIAL	(Rua/Av./Trav.)	nº
	Complemento	Bairro
	CEP	
	Cidade	UF

FONE RESIDENCIAL	()
------------------	-----

FONE CELULAR	()
--------------	-----

E-MAIL 1	
----------	--

E-MAIL 2	
----------	--

SANTO DEVOTO	
--------------	--

Assinatura

Em ___ de _____ de _____



FORMAÇÃO INICIAL



FICHA 02 SITUAÇÃO INICIAL DO ASPIRANTE

Primeiramente se pretende levantar três ou quatro aspectos essenciais como ponto de partida para conhecer a situação pessoal do Aspirante e sua trajetória até esse momento em que inicia o processo formativo no desejo de ser/viver como Salesiano Cooperador.

ENCONTRO REALIZADO EM ____/____/____

DESCRIÇÃO BREVE DO ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO À FÉ REALIZADO ATÉ AQUI

COMO VOCÊ CONHECEU A VOCAÇÃO ESPECÍFICA DO SALESIANO COOPERADOR

QUAIS MOTIVAÇÕES O(a) LEVAM A QUERER INICIAR A FORMAÇÃO PARA SSCC

EXPERIÊNCIAS PASTORAIS QUE REALIZA E JÁ REALIZOU

EXPECTATIVAS PESSOAIS EM RELAÇÃO AO PROCESSO FORMATIVO

Assinatura e data



FORMAÇÃO INICIAL



FICHA 03

RELATÓRIO ANUAL DO FORMADOR

Essas informações anuais destinam-se principalmente a facilitar o acompanhamento da evolução do Aspirante nas Etapas, uma vez que as instâncias de formação não precisam necessariamente coincidir com as respectivas Etapas.

Outro **objetivo essencial desses relatórios é facilitar o monitoramento dos Aspirantes** pelo Conselho Local de cada Centro, através de uma remessa das informações ou de um extrato pelo formador, ou da transmissão verbal dessas informações em uma ou mais reuniões, a critério de cada Centro.

Não há necessidade de ser excessivamente extensa, embora com profundidade suficiente para garantir a cumprimento dos objetivos do acompanhamento.

ASPIRANTE _____

REALIZADO EM ___/___/___

REGULARIDADE NA ASSISTÊNCIA AO GRUPO/ASPIRANTE

PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DE GRUPO/ASPIRANTE

PARTICIPAÇÃO EM MOMENTOS COMUNS AO CENTRO LOCAL (Reuniões do Centro Local, Exercícios Espirituais, Encontros de Família Salesiana, ...) E PROVINCIAIS

CONHECE MAIS SALESIANOS COOPERADORES DO CENTRO OU DA PROVÍNCIA E É CONHECIDO POR OUTROS COOPERADORES?

DADOS ESSENCIAIS EM RELAÇÃO À EVOLUÇÃO DO ASPIRANTE EM RELAÇÃO AO SEU PROGRESSO NOS CAMPOS ESSENCIAIS

MATURIDADE HUMANA

MATURIDADE CRISTÃ E VOCACIONAL

MATURIDADE SALESIANA

RELAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO

MATURIDADE APOSTÓLICA

Assinatura e data



FORMAÇÃO INICIAL



FICHA 04 - A AUTOAVALIAÇÃO DO ASPIRANTE NAS ETAPAS

E Esta é uma **revisão exaustiva** que o Aspirante deve realizar no final de cada etapa sobre seu Processo de Formação e discernimento vocacional.

O Processo de Formação é dividido em **três etapas**: **Etapa de Iniciação**, **Etapa de Aprofundamento** e **Etapa de Opção**, e sua duração varia, dependendo da idade e de outras circunstâncias pessoais e formativas, entre 3 e 5 anos.

Nas **duas primeiras etapas**, o **formato de tabulação é usado**, mas na **terceira**, como se trata de dar o passo definitivo (ou não) em direção à Promessa, **outros instrumentos são geralmente usados**, com um "momento forte" geralmente dentro da estrutura de **um Retiro ou Exercícios Espirituais**, como a **Revisão do Projeto de Vida**, contrastam com os Critérios de Admissão e vida do PVA e com a redação e apresentação da Carta (Ficha: Pedido de Inscrição) culminam na Promessa e integração do novo Salesiano Cooperador no Centro Local.

É importante que, ao final de cada Etapa, o mesmo Aspirante participe de seu processo de acompanhamento de forma explícita como executando uma revisão pessoal, individualmente ou em conjunto com o Formador, mas, em qualquer caso, compartilhado com ele e com o grupo nos aspectos que foi considerado necessários.

PRIMEIRA ETAPA INICIAÇÃO

MATURIDADE HUMANA

QUALIDADES PESSOAIS: ASPECTOS A MELHORAR

MATURIDADE CRISTÃ

ORAÇÃO

VIDA SACRAMENTAL

CONTATO COM A PALAVRA DE DEUS

ESCLARECIMENTOS DE TEMAS BÁSICOS DA VIDA CRISTÃ (Jesus Cristo, Bíblia, Igreja)

COERÊNCIA FÉ-VIDA

CONHECIMENTO E VIVÊNCIA PROGRESSIVA DO PVA

RELACIONAMENTO FRATERNO

MATURIDADE SALESIANA

IDENTIFICAÇÃO PESSOAL COM A ESPIRITUALIDADE SALESIANA

CONHECIMENTO DOS GRUPOS DA FAMÍLIA SALESIANA

PARTICIPAÇÃO NOS ENCONTROS DA FAMÍLIA SALESIANA

MATURIDADE APOSTÓLICA

CAMPOS EM QUE DESENVOLVE SEU COMPROMISSO APOSTÓLICO

SENTIDO DE IGREJA

RELAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES

CONHECIMENTO DA ASSOCIAÇÃO

PROGRESSO EM SUA INTEGRAÇÃO JUNTO AO CENTRO LOCAL

PARTICIPAÇÃO NOS ENCONTROS DO CENTRO LOCAL

OUTRAS INFORMAÇÕES

Assinatura e data



FORMAÇÃO INICIAL



FICHA 04 - B AUTOAVALIAÇÃO DO ASPIRANTE NAS ETAPAS

SEGUNDA ETAPA APROFUNDAMENTO

Esta Etapa deve iniciar com a entrega do PVA, preferencialmente numa Celebração Eucarística junto aos Salesianos Cooperadores do Centro Local, sendo este um momento forte e significativo em que o Aspirante deve se sentir acolhido por todo o Centro.

É um momento inicial para que o Aspirante conheça e aprofunde as características essenciais da vocação.

MATURIDADE HUMANA

QUALIDADES PESSOAIS: ASPECTOS A MELHORAR

MATURIDADE CRISTÃ

ORAÇÃO

VIDA SACRAMENTAL

CONTATO COM A PALAVRA DE DEUS

ESCLARECIMENTOS DE TEMAS BÁSICOS DA VIDA CRISTÃ (Jesus Cristo, Bíblia, Igreja)

COERÊNCIA FÉ-VIDA

CONHECIMENTO E VIVÊNCIA PROGRESSIVA DO PVA

RELACIONAMENTO FRATERNAL

MATURIDADE SALESIANA

IDENTIFICAÇÃO PESSOAL COM A ESPIRITUALIDADE SALESIANA

CONHECIMENTO DOS GRUPOS DA FAMÍLIA SALESIANA

PARTICIPAÇÃO NOS ENCONTROS DA FAMÍLIA SALESIANA

MATURIDADE APOSTÓLICA

CAMPOS EM QUE DESENVOLVE SEU COMPROMISSO APOSTÓLICO

SENTIDO DE IGREJA

RELAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO

CONHECIMENTO DA ASSOCIAÇÃO

PROGRESSO EM SUA INTEGRAÇÃO NO CENTRO LOCAL

PARTICIPAÇÃO NOS ENCONTROS DO CENTRO LOCAL

OUTRAS INFORMAÇÕES

Assinatura e data

FICHA 04 - C AUTOAVALIAÇÃO DO ASPIRANTE NAS ETAPAS

TERCEIRA ETAPA OPÇÃO

Esta Etapa está marcada pela descoberta da própria vocação como Salesiano Cooperador, como **resposta** que ele dá ao “chamado”.

Além disso, devido à própria configuração no processo de formação, é uma Etapa mais curta que as anteriores.

Portanto, não se trata mais de expressar uma evolução, mas de **expressar a própria opção com os seguintes meios:**

- Revisão dos critérios** de Admissão na Associação dos Salesianos Cooperadores.
- Revisão aprofundada do Projeto de Vida**, contendo a opção vocacional do Salesiano Cooperador.
- Solicitação de Admissão** para Entrada na Associação através das Fichas específicas.

REALIZAÇÃO DOS MEIOS

Revisão dos critérios de Admissão (Quando, procedimentos utilizados, destaques desse processo...)

Revisão aprofundada do Projeto de Vida, contendo a opção vocacional
(Quando, procedimentos utilizados, destaques desse processo...)

Revisão aprofundada do Projeto de Vida, contendo a opção vocacional
(Quando, procedimentos utilizados, destaques desse processo...)

Assinatura e data



FORMAÇÃO INICIAL



FICHA 05 - A AVALIAÇÃO DO ASPIRANTE POR ETAPAS PELO FORMADOR

Este é um documento na forma de registro que também corresponde ao final de cada Etapa os momento do processo de formação, cujo conteúdo é o mesmo da Autoavaliação, mas que o Formador deve considerar e capturar com todos os elementos necessários e após ter coletado todos os dados relevantes do Aspirante e do grupo.

É importante que o Formador envolva, o Aspirante e o grupo, de aspectos que observa, logicamente daqueles que por sua natureza e conteúdo não são especialmente sensíveis ou excessivamente pessoais.

ASPIRANTE

PRIMEIRA ETAPA INICIAÇÃO

MATURIDADE HUMANA

QUALIDADES PESSOAIS: ASPECTOS A MELHORAR

MATURIDADE CRISTÃ

ORAÇÃO

VIDA SACRAMENTAL

CONTATO COM A PALAVRA DE DEUS

ESCLARECIMENTOS DE TEMAS BÁSICOS DA VIDA CRISTÃ (Jesus Cristo, Bíblia, Igreja)

COERÊNCIA FÉ-VIDA

RELACIONAMENTO FRATERNAL

MATURIDADE SALESIANA

PROGRESSO NO CONHECIMENTO DE DOM BOSCO

IDENTIFICAÇÃO PESSOAL DA ESPIRITUALIDADE SALESIANA

CONHECIMENTO DOS GRUPOS DA FAMÍLIA SALESIANA

PARTICIPAÇÃO NOS ENCONTROS DA FAMÍLIA SALESIANA

MATURIDADE APOSTÓLICA

CAMPOS EM QUE DESENVOLVE SEU COMPROMISSO APOSTÓLICO

SENTIDO DE IGREJA

RELAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES

CONHECIMENTO DA ASSOCIAÇÃO

PROGRESSO EM SUA INTEGRAÇÃO JUNTO AO CENTRO LOCAL

PARTICIPAÇÃO NOS ENCONTROS DO CENTRO LOCAL

OUTRAS INFORMAÇÕES

Assinatura e data



FORMAÇÃO INICIAL



FICHA 05 - B AVALIAÇÃO DO ASPIRANTE POR ETAPAS PELO FORMADOR

Este é um documento na forma de registro que também corresponde ao final de cada Etapa os momento do processo de formação, cujo conteúdo é o mesmo da Autoavaliação, mas que o Formador deve considerar e capturar com todos os elementos necessários e após ter coletado todos os dados relevantes do Aspirante e do grupo.

É importante que o Formador envolva, o Aspirante e o grupo, de aspectos que observa, logicamente daqueles que por sua natureza e conteúdo não são especialmente sensíveis ou excessivamente pessoais.

ASPIRANTE

SEGUNDA ETAPA APROFUNDAMENTO

Esta Etapa deve iniciar com a entrega do PVA, preferencialmente numa Celebração Eucarística junto aos Salesianos Cooperadores do Centro Local, sendo este um momento forte e significativo em que o Aspirante deve se sentir acolhido por todo o Centro.

É um momento inicial para que o Aspirante conheça e aprofunde as características essenciais da vocação.

MATURIDADE HUMANA

QUALIDADES PESSOAIS: ASPECTOS A MELHORAR

MATURIDADE CRISTÃ

ORAÇÃO

VIDA SACRAMENTAL

CONTATO COM A PALAVRA DE DEUS

ESCLARECIMENTOS DE TEMAS BÁSICOS DA VIDA CRISTÃ (Jesus Cristo, Bíblia, Igreja)

COERÊNCIA FÉ-VIDA

CONHECIMENTO E VIVÊNCIA PROGRESSIVA DO PVA

RELACIONAMENTO FRATERNAL

MATURIDADE SALESIANA

IDENTIFICAÇÃO PESSOAL COM A ESPIRITUALIDADE SALESIANA

CONHECIMENTO DOS GRUPOS DA FAMÍLIA SALESIANA

PARTICIPAÇÃO NOS ENCONTROS DA FAMÍLIA SALESIANA

MATURIDADE APOSTÓLICA

CAMPOS EM QUE DESENVOLVE SEU COMPROMISSO APOSTÓLICO

SENTIDO DE IGREJA

RELAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES

CONHECIMENTO DA ASSOCIAÇÃO

PROGRESSO EM SUA INTEGRAÇÃO NO CENTRO LOCAL

PARTICIPAÇÃO NOS ENCONTROS DO CENTRO LOCAL

OUTRAS INFORMAÇÕES

Assinatura e data



FORMAÇÃO INICIAL



FICHA 05 - C AVALIAÇÃO DO ASPIRANTE POR ETAPAS PELO FORMADOR

TERCEIRA ETAPA OPÇÃO

Esta Etapa está marcada pela **descoberta da própria vocação** como Salesiano Cooperador, como **resposta** que ele dá ao “chamado”.

Além disso, devido à própria configuração no processo de formação, é uma fase mais curta que as anteriores. Portanto, não se trata mais de expressar uma evolução, mas de **expressar a própria opção com os seguintes meios:**

- Revisão dos critérios de Admissão** na Associação dos Salesianos Cooperadores.
- Revisão aprofundada do Projeto de Vida**, contendo a opção vocacional do Salesiano Cooperador.
- Solicitação de Admissão** para Entrada na Associação através das Fichas específicas.

ASPIRANTE

DESCRIÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS

Revisão dos critérios de Admissão

Revisão aprofundada do Projeto de Vida

Solicitação de Admissão (Preenchimentos das Fichas, procedimentos encaminhados, ...)

Assinatura e data

FICHA 06 REVISÕES DO PROJETO DE VIDA PESSOAL DO ASPIRANTE

Num processo de discernimento vocacional como este, é essencial que os Aspirantes considerem seu Projeto de Vida com fé e de acordo com o carisma salesiano de modo que, se ainda não o fizeram, é conveniente perguntar-lhes desde o início no momento, essa necessidade, juntamente com a necessidade de revisar este projeto com a periodicidade que o Centro e/ou o grupo considerem apropriado.

Para ajudar os Formadores nesta tarefa e igualmente orientar os Aspirantes, inclui a seguir (Anexo 1) uma descrição do que poderiam ser os pontos essenciais que o Aspirante deve considerar para dar forma e significado à sua vida.

Existem muitos outros modelos que podem até ser, talvez, mais completos ou mais bem orientados de acordo com a idade ou as necessidades do Aspirante, portanto este aqui incluído, pretende que sirva como orientação.

ANOTAÇÕES DA APLICAÇÃO DA REVISÃO DO PROJETO DE VIDA

DATA DA REVISÃO	ASPIRANTE	OBSERVAÇÕES

Formador (Assinatura)

ANEXO 1

COMO REALIZAR UM PROJETO DE VIDA SEGUNDO O EVANGELHO e com o carisma do Salesiano Cooperador

Ponto de partida

1 MINHA MATURIDADE COMO PESSOA

Neste momento, é só fazer uma análise, verificar como está minha pessoa, o que acontece comigo, mas sem entrar em possibilidades de mudança ou avançar em direção à algum objetivo: isso deixamos para mais adiante.

PERCEPÇÃO DE MIM MESMO

TRAÇOS TÍPICOS DE MINHA PESSOA: COM O QUE ESTOU SATISFEITO E COM O QUE NÃO ESTOU SATISFEITO

QUAIS SÃO MINHAS PREOCUPAÇÕES FUNDAMENTAIS HOJE

EU VIVO EM QUAIS AMBIENTES

QUAIS OS VALORES QUE EU BASEIO A MINHA VIDA

PERCEÇÃO QUE OS OUTROS TEM DE MIM

Para analisar esse aspecto, você deve conversar com duas ou três pessoas que o conhecem muito bem, e ser objetivo quando se trata de registrar aqui o que os outros consideram a seu respeito. É essencial que ao menos uma pessoa seja de sua família e outra não o seja.

COMO OS OUTROS ME VÊEM

O QUE OS OUTROS PENSAM NO QUE EU DEVERIA MUDAR

2 HORIZONTE

Essa parte está no início da elaboração do Projeto de Vida e antes de inserir cada uma das dimensões, mas também não há problema em escrevê-lo no final, desde que, pelo menos, você tenha uma ideia intuitiva do que deseja. Se refere a responder a pergunta:

O QUE EU PENSO QUE DEUS SOLICITA DE MIM?

3 VALORES E IDEIAS QUE INSPIRAM MINHA VIDA

RELAÇÃO DE MINHA ESCALA DE VALORES

4 CONSTRUINDO as dimensões de meu Projeto de Vida

ESQUEMA DE TRABALHO

Para realizar um trabalho eficaz é importante começar pela nossa realidade atual, analisá-lo à luz do Evangelho e de nossos valores a fazer compromissos concretos e gradual.

Assim, em cada parte devem ser realizadas as seguintes dimensões:

VER E JULGAR

COMO ESTOU ME SAINDO NESSE ITEM?

POR QUE ESTOU ASSIM?

COMO POSSO MELHORAR PARA SER MAIS CONSISTENTE?

AGIR

COM QUE ME COMPROMETO (uma ou duas coisas específicas a curto e médio prazo)

QUE MEIOS ESPECÍFICOS VOU UTILIZAR?

4.1 – A RELAÇÃO INTRAPESSOAL

Este aspecto deve ter sido bastante analisado no ponto de partida do projeto, então agora devemos enfatizar a construção do projeto, ou seja, julgar e agir.

CORPO (saúde)

CARÁTER

QUALIDADES E DEFEITOS

RESPONSABILIDADE / FORÇA DE VONTADE / PERSEVERANÇA

AUTONOMIA (Capacidade de decisão pessoal, não dependência de terceiros)

CAPACIDADE DE OUVIR E DIALOGAR

CAPACIDADE DE COLABORAÇÃO

4.2 – A RELAÇÃO INTERPESSOAL E GRUPAL

EM GERAL

PREOCUPAÇÃO SINCERA COM OS OUTROS

QUALIDADE DOS RELACIONAMENTOS

ESPECÍFICO (com a família)

SUAS RELAÇÕES COM A FAMÍLIA

SEU CONCEITO DE FAMÍLIA

ABORDAGENS FUTURAS DA FAMÍLIA

ESPECÍFICO (com os companheiros Aspirantes)

ATITUDES COM ELES

VALORES QUE COMPATILHO COM ELES E NOS QUAIS ME DISTINGO

ESPECÍFICO (com os amigos e os membros do grupo)

ATITUDES COM ELES

VALORES QUE COMPATILHO COM ELES E NOS QUAIS ME DISTINGO

ESPECÍFICO (abertura aos jovens, especialmente os mais necessitados)

CONHECIMENTO DA REALIDADE, SENSIBILIDADE

MEU ESTILO DE VIDA (despesas, entretenimento...) me aproxima ou afasta deles?

EU OS LEVO EM CONSIDERAÇÃO EM RELAÇÃO À MINHA PROFISSÃO?

AÇÕES ESPECÍFICAS DE COMPROMISSO (Dedicação do tempo e/ou dinheiro)

4.3 – A RELAÇÃO COM DEUS

PALAVRA DE DEUS

RITMO PESSOAL DE LEITURA

COMPARTILHAR E CELEBRAR A PALAVRA DE DEUS

ORAÇÃO

RITMO DE ORAÇÃO PESSOAL

PARTICIPAÇÃO EM ORAÇÃO COMUNITÁRIA (Paróquia, Grupo, Centro Local,...)

CELEBRAÇÃO DA FÉ (Os Sacramentos)

CONHECIMENTO DO SENTIDO E DO SIGNIFICADO DOS SACRAMENTOS

EUCARISTIA

RECONCILIAÇÃO

EXPERIÊNCIA E VIVÊNCIA DOS OUTROS SACRAMENTOS

COERÊNCIA VIDA E FÉ

4.4 – MATURIDADE VOCACIONAL

PREMISSA

PENSO NA MINHA VIDA COMO UMA RESPOSTA AO CHAMADO DE JESUS CRISTO?

ATITUDES FUNDAMENTAIS

IDENTIFICAÇÃO E SEGUIMENTO DE CRISTO

PROFUNDO SENTIDO DE IGREJA

PRESENÇA DE MARIA

CARISMA E ESPIRITUALIDADE SALESIANA

COMO SALESIANO COOPERADOR

REVISÃO DO CHAMADO PESSOAL

RELAÇÕES FRATERNAS COM OS MEMBROS DO CENTRO LOCAL

CONTRIBUIÇÃO PARA O CENTRO LOCAL (pessoal e materialmente)

PREOCUPAÇÃO COM A FORMAÇÃO

PARTICIPAÇÃO NOS MOMENTOS DO CENTRO LOCAL (reuniões, encontros, retiros...)

RELAÇÃO COM OS DEMAIS GRUPOS DA FAMILIA SALESIANA

4.5 – ESTUDOS, TRABALHO, DESCANSO E TEMPO LIVRE

RESPONSABILIDADE COM A QUAL ENFRENTO O TRABALHO OU ESTUDO E SUA QUALIDADE

ENFOQUE CRISTÃO DE MEU TRABALHO E ESTUDOS

ATITUDES DIANTE DAS INJUSTIÇAS

EM MEU TEMPO LIVRE, RENUNCIO AO QUE ME PREJUDICA ?

COMO APROVEITO MEU TEMPO LIVRE? (Buscar experiências formativas, compartilhar o tempo livre)

UTILIZAÇÃO DO DINHEIRO

MEIOS OU ATIVIDADES DE RELAXAMENTO, DISTRAÇÃO E DIVERSÃO (muito necessários)

4.6 – COMPROMISSOS PASTORAIS

Esse é um aspecto do Projeto de Vida que deve estar sujeito a mudanças em ações concretas frequentes, mas não em termos dos valores nele implícitos.

Opção pelo compromisso a favor dos outros: valores que sustentam.

POR QUE CONSIDERO NECESSÁRIO DESENVOLVER UM COMPROMISSO COM OS OUTROS?

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE, EQUIPE DE ANIMADORES PASTORAIS, ...

MEUS COMPROMISSOS PASTORAIS CONCRETOS PARA ESTE ANO (Paróquia, Associações, grupos, ...)

4.7 – FORMAÇÃO

Meios que vou utilizar para conseguir uma formação plena e coerente em cada uma das dimensões de meu Projeto de Vida:

LEITURA DE LIVROS

CURSOS DE FORMAÇÃO

PALAVRA DE DEUS

DOCUMENTOS ECLESIAIS

PERTENÇA A GRUPOS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO TEOLÓGICA

55

LEITURAS SALESIANAS

OUTROS MATERIAIS

5 – REVISÃO DO MEU PROJETO DE VIDA

COM QUE FREQUÊNCIA REVISAREI MEU PROJETO?

COM QUEM VOU REALIZAR A REVISÃO? (Se desejar auxílio ou orientação, qual a pessoa de minha confiança que me ajuda ou me guia)

Assinatura e data

CRITÉRIOS DE ADMISSÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES

Sentido e valor dos critérios de Admissão

Esse é um instrumento oferecido a quem solicita a Entrada na Associação, ao grupo ou Formador, ao Centro Local que os acompanha em sua jornada formativa e aos Conselhos Locais e Provincial, responsáveis pela decisão de admissão, a fim de ajudar a comparar, discernir e avaliar a adequação dos aspirantes.

Sua interpretação e aplicação serão amplas e flexíveis, sempre levando em consideração as características e requisitos da Associação.

Estas são diretrizes gerais para criar laços de identidade e comunhão entre todos os centros.

CRITÉRIOS PRIORITÁRIOS

1. A RESPEITO DA VOCAÇÃO

Todos os formadores responsáveis pela encaminhamento à admissão do aspirante, devem primeiro discernir se existe o verdadeiro candidato vocacionado (resposta ao chamado que o Senhor nos faz) para esse tipo de vida e compromisso.

Não basta que o candidato seja uma "boa pessoa" ou um cristão fervoroso e apostólico.

Deve conhecer Dom Bosco, sua vida e seu espírito, o sentido de viver comprometido como "salesianos externos", no mundo e na Igreja, conscientes de "ser chamado" e estar disposto a viver essa jornada em grupo (Centro e ASC), na qualidade de Comunidade cristã de referência.

2. A RESPEITO DO CAMINHO REALIZADO

Tendo seguido e assumido o plano de formação desenvolvido no itinerário (Fichas) formativo inicial ou, quando apropriado, um plano semelhante que garanta os mesmos objetivos, sobretudo na assimilação do PVA.

Tendo vivido a experiência do grupo, vinculado a um Centro Local, participando de sua vida e missão. Mostrar senso de corresponsabilidade e pertencimento à Associação, e não apenas ao Centro Local. Especificamente, tendo participado dos fortes momentos da formação: exercícios espirituais e, pelo menos, um retiro.

Consciência clara de fazer parte da Família Salesiana, manifestada no interesse por ela e participado de suas atividades.

Tendo percorrido o caminho formativo com o acompanhamento e a orientação dos responsáveis por sua formação e dos irmãos e irmãs do Centro.

Equilíbrio de caráter, maturidade humana e emocional para o desempenho das responsabilidades familiares, profissionais e civis.

Maturação na fé e na caridade, manifestada na vida de oração pessoal e comunitária, na prática sacramental, na união com Deus e no zelo apostólico. Nesta maturidade influenciará decisivamente o acompanhamento espiritual procurado livremente buscado para o futuro cooperador.

Viver e dar testemunho dos traços característicos do espírito salesiano, especialmente:

- ✓ O amor aos jovens e aos destinatários preferidos por esse espírito.
- ✓ Caridade apostólica, educacional e pedagógica suficiente.
- ✓ Motivação na qualidade pastoral.
- ✓ Tratamento afável e cordial, espírito otimista e alegre.
- ✓ Conhecimento e prática do sistema preventivo.
- ✓ Atitudes e capacidade de trabalho em equipe.

Ser cristão comprometido em sua profissão, em sua família e nas tarefas de apostolado.

3. A RESPEITO DAS MOTIVAÇÕES

Prova de que você faz a solicitação por motivos pessoais e personalizados. Por livre escolha e decisão, por razões coerentes, à luz da vocação salesiana; amadureceu e contrastou, sob a ação do Espírito, através do discernimento pessoal e central.

4. OUTROS CRITÉRIOS QUE SE DEVEM LEVAR EM CONTA

(Levando em conta as circunstâncias que cada pessoa):

- ✓ O conhecimento teológico, pastoral, educacional e salesiano proporcionou o suficiente para cumprir com dignidade a missão do Salesiano Cooperador participar responsavelmente da vida da Igreja.
- ✓ Estudo e assimilação do PVA.
- ✓ Conhecimento do ensino eclesial sobre os temas mais importantes: família, trabalho, doutrina moral e social etc.
- ✓ Experiência da igreja local e relacionamento positivo com outros movimentos, associações e grupos.
- ✓ Participação em reuniões, dias, retiros, exercícios espirituais etc. para Salesianos Cooperadores e Família Salesiana.

PROCESSO DE ACEITAÇÃO E INGRESSO

ETAPAS

Poucos meses antes do final do período de Formação Inicial (cinco ou seis meses, ao menos) o Animador ou Formador do grupo de Aspirantes informa o Conselho Local sobre a proximidade conclusiva do processo de formação inicial.

1. O Conselho Local, juntamente com o Formador dos Aspirantes que estão finalizando seu processo inicial de formação, **realizará uma reunião para motivação, esclarecimento e animação com o Aspirante ou grupo de Aspirantes.**
2. O Aspirante, quando tiver atingido a maturidade suficiente e tiver a idade estabelecida pelo PVA, **envia seu Pedido de Admissão** à Associação dos Salesianos Cooperadores, **por escrito, ao Coordenador de seu Centro Local.** Este pedido será feito sob a forma de **preenchimento da Ficha de Pedido de Inscrição**, sendo **anexada ainda uma carta personalizada** (ver anexo 4 e Formulário constante no Diretório Provincial).
3. O Conselho Local se reúne para **leitura dos Pedidos de Inscrição** e as **cartas dos Aspirantes e o correspondente relatório** do Animador/Formador. O Conselho Local **decide sobre a admissão dos aspirantes e elabora seu próprio relatório** que, juntamente com a documentação anterior, **se encaminha ao Conselho Provincial.**
5. O Conselho Provincial **passa a ler e considerar o Pedido de Inscrição** contendo as motivações declaratórias do Aspirante e as **cartas e relatórios enviados pelo Conselho Local**, realizando as **ponderações e anotações necessárias** nos formulários respectivos (conforme Diretório Provincial) e os **reenvia por escrito os acordos adotados** por ele, ao mesmo Conselho Local.
6. O Conselho Provincial, através de seu Coordenador, **estabelecerá a data da Celebração dos Votos de Promessa Apostólica, em entendimento com o Conselho**

Local, o Padre Inspetor (ou Inspetora se junto a obra FMA) e o Delegado SDB, **comunicando após a confirmação, à toda a Associação.**

7. O **Conselho Local** concorda com os Aspirantes e o Animador/Formador todos **os detalhes** relacionados à Celebração dos Votos de Promessa Apostólica, realizando as **divulgações na comunidade e ASC, preparando a Celebração** Litúrgica de temática vocacional e salesiana.
8. A realização do **Ato da Promessa**, formulado publicamente e **recebido pelo Coordenador Provincial** em nome da Associação dos Salesianos Cooperadores e **pelo Inspetor Salesiano**, recebendo o Aspirante na Família Salesiana. O Coordenador, na sua impossibilidade presencial, poderá delegar a um Salesiano Cooperador a incumbência de acolhida na Associação. No impedimento presencial do Inspetor, o Delegado Provincial fará a acolhida do Aspirante na Família Salesiana.
9. **No ato da Celebração** dos Votos de Promessa (O Rito é descrito nos Anexos do Diretório Provincial) conterà **as assinaturas oficiais** que, em suas **cópias devidamente encaminhadas**, comporá o Registro oficial na Associação de novos Salesianos Cooperadores através de sua secretaria provincial, sendo informado a Sede Mundial/Roma os dados principais.



PEDIDO DE ADMISSÃO À ASSOCIAÇÃO

Colar aqui
Foto 3 X 4
recente

Eu, _____ abaixo assinado, Aspirante na Associação dos Salesianos Cooperadores e tendo participado do processo formativo inicial junto ao quadro de membros do Centro Local _____, erigido junto a casa salesiana _____, na Diocese _____, pertencente a Província de _____, **solicito a Admissão na Associação dos Salesianos Cooperadores**, declarando ter pleno conhecimento do Projeto de Vida Apostólica - Estatutos e Regulamentos que regem esta Associação; ter estudado a vida de Dom Bosco, seu carisma e seu sistema educacional.

Declaro também estar ciente de que ser Salesiano Cooperador é responder ao chamado de Deus para uma missão específica na Igreja de Jesus Cristo: a de empenhar-me, trabalhando voluntária e decididamente, em uma missão juvenil e popular, seguindo o espírito de Dom Bosco, a serviço da Igreja Local e em comunhão com os demais Grupos da Família Salesiana.

MOTIVAÇÕES PESSOAIS PARA A PERTENÇA ASSOCIATIVA

(escrever de próprio punho):

Desta forma desejo **prometer** a viver o Espírito Salesiano dentro da Associação dos Salesianos Cooperadores. Rogo as bênçãos de Dom Bosco e de Nossa Senhora Auxiliadora para ser fiel à **Promessa (Voto de Pertença)** que ora desejo assumir.

_____, ____ / ____ / ____

Assinatura do Aspirante

PARECERES DO CONSELHO NO VERSO 



CELEBRAÇÃO DOS VOTOS DE PROMESSA APOSTÓLICA

Porto Alegre, ____ de _____ de _____.

(APÓS A LEITURA DO EVANGELHO)

Coordenador Provincial(*) - (convida a todos para se sentarem)

Irmãos em Dom Bosco.

Hoje é um dia de alegria para a Família Salesiana, em particular para esta comunidade de _____ e para a Inspeção Salesiana São Pio X, porque vamos receber (o/a-os/as) irmão(ã)(s) Salesiano(a)(s) Cooperador(as)(es) que o Senhor nos envia.

Apresente(m)-se o(a)(s) Aspirante(s) que deseja(m) realizar a Promessa de ser(em) Salesiano(a)s Cooperador(a)(es) diante da comunidade aqui reunida.

O(s) Aspirante(s) se apresenta(m) - diz(em) seu(s) nome(s) completo(s) em voz alta e acrescenta(m) - AQUI ESTOU, e dirige(m)-se até a frente do altar, ficando de pé, de costas para a comunidade e, em frente ao Presidente da Celebração.

Inspetor SDB (ou Delegado SDB) - Caríssimo(s), você(s) já está(ão) comprometido(s) com Jesus Cristo por força do Batismo e da Crisma, que recebeu(ram).

Deseja(m), porém, hoje explicitar(em) a vontade firme de viver(em) concretamente o compromisso cristão em união com os outros membros da Família Salesiana.

Você(s) entendeu(ram) bem o que significa ser Salesiano Cooperador?

ASPIRANTE(s) - *Sim, estou ciente de que, ao fazer a Promessa de Salesiano Cooperador, devo tornar-me “verdadeiro salesiano no mundo” e comprometer-me a realizar o Projeto Apostólico de Dom Bosco que é o de ser “sinal e portador do Amor de Deus aos jovens”. Para tanto, me preparei, com a ajuda de meus irmãos Salesianos Cooperadores do Centro Local e dos membros da Família Salesiana nestes três últimos anos.*

Inspetor SDB (ou Delegado SDB) - Ao aceitar o ato de vontade que o(s) anima, convido-o(s) a emitir(em) os Votos de Promessa Apostólica.

(mais de um, ler em conjunto. ATENTOS à parte individual)

ASPIRANTE(s) -

**Ó PAI, TE ADORO,
PORQUE ÉS BOM E A TODOS AMA.
TE AGRADEÇO POR TER ME CRIADO E REDIMIDO,
POR TER ME CHAMADO
PARA FAZER PARTE DA SUA IGREJA
E FAZER-ME CONHECER NELA
A FAMÍLIA APOSTÓLICA DE DOM BOSCO,
QUE VIVE PARA TI
A SERVIÇO DOS JOVENS
E DAS CLASSES POPULARES.
ATRAÍDO PELO TEU AMOR MISERICORDIOSO,
QUERO AMAR-TE, AINDA MAIS,
FAZENDO O BEM.
POR ISSO,**

EU, _____ (Pronuncia o NOME em VOZ ALTA e acrescenta)

PROMETO

(mais de um, continuam lendo em conjunto)

EMPENHAR-ME A VIVER

**O PROJETO DE VIDA APOSTÓLICA
DA ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES,
ISTO É:**

- **SER FIEL DISCÍPULO DE CRISTO NA IGREJA CATÓLICA;**
 - **TRABALHAR NO TEU REINO,
ESPECIALMENTE, PELA PROMOÇÃO E PELA SALVAÇÃO DOS JOVENS;**
 - **APROFUNDAR E TESTEMUNHAR O ESPÍRITO SALESIANO;**
 - **COLABORAR, EM COMUNHÃO DE FAMÍLIA
COM AS INICIATIVAS APOSTÓLICAS DA IGREJA LOCAL.**
- DAI-ME Ó PAI, A FORÇA DO TEU ESPÍRITO,
PARA QUE EU SAIBA SER TESTEMUNHA FIEL DESTA PROMESSA.
MARIA AUXILIADORA, MÃE DA IGREJA,
ME ASSISTA E ME GARDE NESTA ESCOLHA DE VIDA.
AMÉM.**

Coordenador Provincial(*) – Na responsabilidade (*em nome do(a) Coordenador(a)) de Coordenador Provincial, o(a/s) recebo com muita alegria na Associação dos Salesianos Cooperadores, fazendo votos de que sua(s) vida(s), a partir de hoje, seja intensa na perseverança e fidelidade ao carisma salesiano, na sociedade e na Igreja.

Inspetor SDB (ou Delegado SDB) -- Em nome da Igreja e de nosso Reitor-Mor, Superior da Sociedade de São Francisco de Sales, Pai da Família Salesiana, recebo a você(s) meu(minha)(s) irmão(ã)(s), como Salesiano(a)(s) Cooperador(a)(es) na Família Salesiana.

- 1) **Convida(m)-se o(a/s) Salesiano(a/s) Cooperador(as/es) que receba(m) o PVA e o distintivo pelos SDB/FMA/SSCC presentes e pede-se que assine(m) a Declaração de Votos de Promessa com as Testemunhas.**
- 2) *Para não ficar demasiadamente demorado, recomenda-se assinar somente a primeira via, ficando as demais para se completar ao final da Celebração.*
- 3) *Enquanto isso, canta-se uma canção de Dom Bosco.*
- 4) **SEGUE A HOMILIA PELO PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO.**

(*) Coordenador Provincial ou representante por ele delegado.

ATENTAR: Se houver mais de um Aspirante, observar que todos possam ler em voz alta o termo de Promessa, porém, **no momento institucional dos Votos de Promessa Apostólica, cada um diga seu nome e o termo jurídico**, após este momento, todos concluem lendo o termo final.

Tradução:

SC. Sandra Regina dos Santos (Conselheira Provincial para Formação)
SC. Luiz Marcos Schatzmann (Conselheiro Provincial para Comunicação)

Diagramação/Adaptações/Ilustrações:

SC. Luiz Marcos Schatzmann (Conselheiro Provincial para Comunicação)

Equipe de Leitura/Revisão:

SC. Eva Marlene Tulchaski (Coordenadora Provincial)
SC. Sandra Regina dos Santos (Conselheira Provincial para Formação)
SC. Gloria Maria Milano (Coordenadora Emérita)
SC. Luiz Marcos Schatzmann (Conselheiro Provincial para Comunicação)
SC. Sandra Bernadete Pinto Reikavieski (Coordenadora Centro Local Massaranduba)



SALESIANOS
COOPERADORES

**FICHÁRIO DE ACOMPANHAMENTO
DO ASPIRANTE A
SALESIANO COOPERADOR**



**PLANO DE FORMAÇÃO
INICIAL**

PROVÍNCIA de PORTO ALEGRE (BPA)